

LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL (LAPSIHC-UEM): A TRANSIÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

Guilherme Viani Telicesqui (Universidade Estadual de Maringá)

Camila Reste de Souza (Universidade Estadual de Maringá)

Gabriel Formoso batista (Universidade Estadual de Maringá)

Glória Garcia da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Adriana de Fátima Franco (Universidade Estadual de Maringá)

Fernando Wolff Mendonça (Universidade Estadual de Maringá)

guiviani13@gmail.com

Resumo:

O Laboratório de Psicologia Histórico-Cultural (LAPSIHC) atuou por 15 anos como projeto de ensino e atualmente está concluindo sua transição para a extensão universitária. O presente trabalho objetiva apresentar as ações extensionistas desempenhadas pelo LAPSIHC no último ano, bem como as perspectivas futuras de extensão em planejamento. O Laboratório participou de diversos eventos de extensão e também organizou outros, dentre feiras, palestras, exibição e discussão de filmes, abrangendo a comunidade interna e externa como público. A estes participantes foi oportunizado um complemento formativo e a formação continuada, bem como a aproximação com a teoria revolucionária que embasa essas atividades. Para o semestre corrente, foram planejadas atividades extensionistas com o público infantil como alvo, como a leitura de literatura infantil em praça pública e o acompanhamento psicoeducacional de crianças com dificuldade de aprendizagem, visando à promoção do desenvolvimento psíquico de crianças. Com isso, espera-se pavimentar o caminho da transição para a extensão universitária prezando pela indissociabilidade entre ensino-pesquisa e extensão. Buscando uma de formação profissional, implicada na aprendizagem de um conjunto de conhecimentos e domínios metodológico-técnicos.

Palavras-chave: Formação profissional; Desenvolvimento humano; Psicologia Histórico-Cultural.

1. Introdução

O Laboratório de Psicologia Histórico-Cultural: ciência, arte e educação (LAPSIHC) foi criado em 2008 e é vinculado ao Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (DPI-UEM). O coletivo originou-se como um projeto

de ensino, a partir da necessidade de aprofundamento nos estudos da Psicologia Histórico-Cultural - abordagem psicológica que tem o materialismo histórico dialético de Marx e Engels como lente de compreensão do mundo -, e desde 2023 tem trabalhado sua transformação em extensão.

É essencial ressaltar que o funcionamento do projeto parte do pressuposto de que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis. A pesquisa requer um profundo embasamento teórico na Psicologia Histórico-Cultural e o usufruto do conhecimento neste processo apropriado implica ações extensionistas. Sendo assim, no recorte deste texto, objetiva-se apresentar tanto as atividades extensionistas realizadas pelo LAPSIHC no último ano e o conhecimento produzido nestas ações, quanto o processo de transição em que o Laboratório se encontra.

2. Metodologia

O método materialista histórico-dialético prevê a necessidade de não deter-se no plano ideal, mas buscar a transformação da realidade concreta através da práxis. Assim, à luz da indissociabilidade entre ensino e extensão, o LAPSIHC, partindo da necessidade de seus membros de realizar atividades práticas pautadas nos pressupostos histórico-culturais, transicionou de um projeto de ensino, para um de extensão, engendrando na prática o conhecimento já desenvolvido coletivamente.

O LAPSIHC se organiza a partir de uma coordenação docente e discente, composta por professores estudiosos da Psicologia Histórico-Cultural e por graduandos em Psicologia da UEM. Esse núcleo coordena as ações no tripé universitário desempenhadas pelos diversos membros do projeto (graduandos, pós-graduandos, docentes e comunidade externa, de vários cursos e áreas).

Como transição de projeto de estudos para extensão, atualmente, o coletivo atua de duas formas complementares. A primeira, como grupo de estudos, modelo que acompanha o projeto desde sua criação. Este é aberto a qualquer pessoa que tenha interesse pelo estudo da Psicologia Histórico-Cultural, integrando ou não a comunidade acadêmica da UEM. Ele ocorre de forma quinzenal, às quarta-feiras, e apresenta como objeto de estudos autores dessa corrente de psicologia, com ações extensionistas visando a construir a práxis.

Durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes ações: Participação em eventos, “Feira de recepção de calouros de 2025”, na qual foram expostos livros desenvolvidos pelo grupo, a fim de acessibilizar as produções do Laboratório aos ingressantes da UEM e aos demais visitantes. Houve participação no evento de extensão “Encontro de integração do curso de Psicologia da UEM: promovendo a inserção de caloures à vida universitária, 2025”, no qual os participantes do Projeto apresentaram um *banner* informativo acerca do Projeto. Ademais, o LAPSIHC organizou o evento “Ciclo de debates, 2025”, que ocorreu durante dois dias distintos, no período noturno, ao início do ano letivo. Em cada data, foram convidados dois palestrantes, para palestrar no auditório da Biblioteca Central da UEM (BCE).

Para a realização das ações futuras a organização do grupo se fará em conformidade com a teoria. Tendo em vista a participação no projeto de discentes de distintos períodos do curso, os estudantes serão divididos em duplas formadas por um aluno mais experiente e ou outro recém integrante

3. Resultados e Discussão

As ações desenvolvidas possibilitaram reflexões-ações-reflexões que perpassam a formação acadêmica e a formação continuada de profissionais da psicologia. As discussões variaram em temáticas atuais e basilares para a teoria, munindo-se da participação de palestrantes de fora da comunidade universitária, cuja atuação profissional é fundada na Psicologia Histórico-Cultural, correspondendo a à necessidade de expandir as possibilidades de aprendizado, visto que este só é passível em sua plenitude em relação com o outro (Vigotski, 2007). Dentre os temas encontram-se: a atuação do psicólogo na clínica e na escola, com base na Psicologia Histórico-Cultural.

A participação do Projeto nos dois eventos de extensão referentes à recepção de discentes no ano de 2025, permitiu também sua divulgação e o estabelecimento de vínculos por parte do LAPSIHC. Nessa toada, cabe pontuar que no início do ano letivo também foram realizadas duas edições do Cine LAPSIHC, com a exibição de filmes, discutidos a partir da Psicologia Histórico-Cultural, pelo intuito de discutir, com a comunidade acadêmica, temas relevantes na atualidade e receber os novos participantes. Para mais, foram planejadas, como perspectivas de ações

futuras, atividades de leitura coletiva com crianças em espaços públicos, buscando proporcionar condições de acesso à literatura infantil ao público geral, vista a importância da leitura e da imaginação para o desenvolvimento do psiquismo (Vigotski, 2001). Ademais, também está em andamento a organização, na Unidade de Psicologia Aplicada (UPA), do projeto “Estudar também se aprende”, o qual propõe o acompanhamento de alunos da rede básica de ensino que tenham dificuldades de aprendizado, por meio de auxílio com técnicas de estudo e mediações no desenvolvimento de conceitos.

4. Considerações

O presente trabalho sistematizou o atual momento de transição para a extensão universitária pelo qual o LAPSIIHC passa. Mantendo e ampliando as ações já realizadas, espera-se abranger cada vez mais a comunidade externa nas discussões revolucionárias produzidas pelo Projeto à luz da Psicologia Histórico-Cultural. Almeja-se, também, concretizar nos meses seguintes as ações que foram planejadas para esse semestre, que têm como foco principal a infância e o estudo. Deste modo, espera-se exercer a partir da extensão uma contribuição viabilizadora do desenvolvimento psíquico na infância, corroborando as atividades de leitura e estudo de crianças do município de Maringá.

Referências

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Pensamento e linguagem**, São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKI, Lev Semionovich. **A formação social da mente**, São Paulo: Martins Fontes, 2007.